

\*\*\*\*\*

\*\*\* C Â M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S \*\*\*

\*\*\*\*\*

A C T A N.08/2002  
\*\*\*\*\*

PAG. 1

M I N U T A  
\*\*\*\*\*

Aos VINTE de FEVEREIRO do ano DOIS MIL E DOIS nesta Cidade de Sines e Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, teve lugar a REUNIÃO ORDINÁRIA da Câmara Municipal de Sines, estando presentes:-----

PRESIDENTE: - MANUEL COELHO CARVALHO, que presidiu aos trabalhos.

VEREADORES: - IDALINO SABIDO JOSÉ  
- JOSÉ ARCANJO FERREIRA COSTA  
- ANTÓNIO LUIS BARREIROS BRAZ  
- MARISA FILIPA SANTOS RODRIGUES SANTOS  
- JOÃO FERNANDO MATOS VINAGRE  
- ARMANDO FRANCISCO

Sendo a hora designada pelo sr. Presidente, foi declarada aberta a reunião, eram 10,50 Horas.-----

I - ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:-----  
Foi lida e aprovada nos termos do n. 2 do art. 92 da Lei 169/99, de 18 de Setembro e assinada pelo Sr. Presidente e pela Chefe de Divisão de Administração Geral.-----

II - ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1 - SR. VICE PRESIDENTE: -----  
O Sr. Vice Presidente informou que está em preparação o Orçamento Municipal e Opções do Plano e prevê que na próxima reunião ordinária já trará algumas informações mais concretas para apreciação.-----

2 - VEREADOR IDALINO JOSÉ: -----  
2.1 - O Sr. Vereador pretende saber como está a obra de abastecimento de água a Porto Covo e às zonas rurais daquela  
.../...

Freguesia.-----  
Pensa que devia haver uma calendarização da execução dos trabalhos de forma a permitir melhor acompanhamento.-----

2.2 - Também pretende saber o ponto da situação do projecto do Centro Cívico do Porto Covo.-----

3.3 - Ainda qual a previsão para o início dos trabalhos do Jardim Público de Porto Covo.-----

3 - SR. PRESIDENTE: -----

3.1 - O Sr. Presidente explicou que a obra de abastecimento de atrasos relacionados com o processo de aquisição da estação de Bombagem, pensa-se que num prazo de cerca de três meses poderá haver fornecimento de água.-----

3.2 - O projecto do Centro Cívico está na fase de recolha de pareceres das entidades envolvidas. Aguardam-se ainda alguns desses pareceres.-----

4 - SR. VICE PRESIDENTE: -----

4.1 - O Sr. Vice Presidente informou que o processo de adjudicação do Jardim está a Visto do Tribunal de Contas já que o mesmo pediu mais elementos e esclarecimentos pelo que o prazo para a emissão do Visto termina no dia 5 de Março.-----

5 - SR. PRESIDENTE: -----

5.1 - O Sr. Presidente informou a Câmara da forma como decorreu a Prova do Campeonato Nacional de Corta Mato, que trouxe a Sines muitos e bons atletas, tendo a organização sido muito boa e a prova foi um sucesso. Foi um acontecimento que projectou a imagem de Sines no País.-----

III - ORDEM DE TRABALHOS: -----

1 - DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL: -----

1.1 - GABINETE JURÍDICO - Facturas pendentes de pagamento por parte da EDP:-----

Presente informação do Gabinete Jurídico, informando que as facturas n. 210/90, 80, 72/94 e 16/92 no total de Esc. 1.166.983\$00, se encontram pendentes de liquidação. As referidas facturas dizem respeito a trabalhos de arranjo de calçadas, efectuados pela CMS, com a finalidade de reparar os danos provocados pela EDP. Analisado que foi todo o processo, não foi possível localizar a factura n. 16/92 de esc. 1.023.612\$00, após terem sido contactados os serviços da EDP de Sines, Setúbal, Beja e Évora. Também não foi localizada nos arquivos dos Serviços de Taxas e Contabilidade. Tornando-se imperiosa a sua localização a fim de demandarmos o devedor.-----

.../...

Presente parecer do Sr. Vice Presidente propondo a anulação destes débitos e cancelamento do processo, dado o trabalho que já foi desenvolvido sem efeito, atendendo a que os serviços da EDP neste período foram deslocados de Setúbal para Beja, e para evitar ainda mais trabalhos dos nossos serviços sem garantia de êxito.-----  
Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, considerando-se liquidados e anulados os débitos.-----

1.2 - GRUPO DE AMIGOS DO JARDIM ZOOLOGICO - Renovação de Quota:---  
Presente fax c/ entrada n. 2133 de 2002-02-05, solicitando a renovação da quota de Sócio Extraordinário do Grupo dos Amigos do Zoo.-----  
Mereceu, por unanimidade, a seguinte deliberação:"A CMS já assinou protocolo válido até Maio de 2003".-----

1.3 - DASCE - SECTOR DE EDUCAÇÃO - Actividades Interculturais - Escola Superior de Educação de Setúbal:-----  
Presente informação do Sector de Educação, informando que, sendo condição da MOVIJOVEM, o pré-pagamento das reservas feitas nas suas pousadas, já foi concretizada pela ESE a despesa com o alojamento das oito alunas da ESE na Pousada da Juventude de Sines, durante o seu período de estágio na cidade de Sines, no âmbito da iniciativa em epígrafe, desde o início apoiada por esta Autarquia.-----  
Propondo assim, que a referida despesa no valor de 163,50 Euros seja atribuída directamente àquele estabelecimento do Ensino Superior como forma de colaboração da Autarquia.-----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição de um subsídio extraordinário de 163,50 Euros.-----

1.4 - ARQ. JOÃO MESSIAS - Projecto da Nova Casa de Velório e das Sentinas Públicas de Sines:-----  
Presente of. c/ entrada n. 484 de 2002-01-09, efectuando a entrega de documentos para o lançamento do concurso de construção do Presente parecer técnico da DPGUOT, que após a análise do projecto supramencionado, se verifica que não constam do processo alguns documentos, pelo que se deve completar o processo, de forma a se proceder à consulta às entidades exteriores. E que após os pareceres favoráveis das entidades o processo se encontra em condições de ser posto a concurso.-----  
Na apreciação deste ponto o Sr. Vereador Braz referiu que não concorda com a localização da Casa de Velório, pelo que os Srs. Vereadores Braz, Idalino e Vinagre não podem votar a favor do projecto. Não se trata da apreciação do mérito do projecto mas simplesmente porque não concordam com a localização escolhida pela CMS, que pensam ficaria melhor no Ex-matadouro.-----  
O Sr. Presidente chamou à atenção para a devida análise desta questão e destacou três pontos:-----  
1 - A necessidade urgente de retirar a Casa de Velório do actual local, que é uma zona de laser.-----

.../...

2 - O processo moroso e exaustivo do anterior executivo na procura de soluções para uma localização apropriada da Casa de Velório. Neste processo procurou-se muitas hipóteses incluindo o Ex-matadouro, que teve uma forte oposição dos moradores da proximidade.-----

3 - Tomada a decisão, por unanimidade, da localização da Casa de Velório, procedeu-se ao concurso para o projecto que custou cerca de 5.000 contos e que está em condições de ser posto a concurso e de brevemente se iniciar as obras.-----

Para o Ex-matadouro decidiu-se por unanimidade fazer obras de adaptação para aí instalar serviços técnicos da CMS, criando melhores condições de trabalho a um número significativo de Técnicos desta Câmara.-----

Para tal encomendou-se o projecto e lançou-se concurso de obras de recuperação e adaptação.-----

Nestas obras já foram gastos mais de trinta mil contos e, a breve prazo poderão instalar-se aí os serviços previstos.-----

O Sr. Presidente lembrou também aos Vereadores do PS que no processo eleitoral havido recentemente nunca ouviu o PS levantar qualquer dúvida a esta decisão e que no seu programa eleitoral nada consta sobre este assunto.-----

O anular estes processos significaria a perda de cerca de 40 mil contos e voltar ao início de um processo o que corresponderia a um atraso de mais de um ano.-----

Por isso estas posições afiguram-se incompreensíveis.-----

O Sr. Vereador Idalino salientou que estas duas questões nunca foram tratadas no âmbito do órgão deliberativo do qual fez parte no mandato anterior e que a solução de localização da Casa de Velório no Ex-matadouro aproveita todos os investimentos já efectuados (30.000 contos), sendo a sua execução mais rápida que o proposto pelo Sr. Presidente.-----

O Sr. Presidente chamou à atenção do Sr. Vereador Idalino para o erro desta afirmação, pois como Autarca e como Engº. sabe que uma eventual opção pelo Ex-matadouro obrigaria ao lançamento de novo concurso para um novo projecto com os atrasos e os custos inerentes a todo este processo, e lembrou que as Opções do Plano e Orçamento Municipal continham estas duas obras e por outro lado as actas das reuniões de Câmara são regularmente enviadas ao Presidente da Assembleia Municipal, pelo que todos os eleitos, incluindo o Engº Idalino e Dr. Braz deviam ter conhecimento do processo e das decisões tomadas e das despesas feitas com projectos e obras.-----

Fica bem claro que os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista não concordam com esta opção de localização da Casa de Velório, que não foi submetida à discussão pública.-----

Assim o projecto ora em apreço, merece a sua abstenção, não pelo projecto em si, mas pela localização deste equipamento. Alertando ainda que a questão é polémica, por não se ter avançado com a discussão pública desta localização.-----

Deliberado, por maioria, aprovar o projecto de arquitectura, e enviar às Entidades a consultar, para emissão de parecer.-----

.../...

## 2 - DIVISÃO FINANCEIRA: -----

## 2.1 - ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SINES - Aquisição de 25 capacetes:-----

Presente of. c/ entrada n. 2492 de 2002-02-11, enviando a factura proforma n. 21 da Firma J. Silva referente ao fornecimento de 25 capacetes, de acordo com deliberação de Câmara de 2001-11-21, em que foi aprovada a referida aquisição.-----

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição de um subsídio extraordinário aos BVS no valor de 6.846,28 Euros para aquisição de 25 capacetes, no seguimento da reunião e decisão da Câmara de 2001-11-21.-----

## 2.2 - CONTRA-REGRA - ASSOCIAÇÃO DE ANIMAÇÃO CULTURAL - Rendas das Instalações:-----

Presente of. c/ entrada n. 1462 de 2002-01-24, enviando cópias das facturas n. 3349/01 e 3668/01 no valor de 204,26 Euros, cada, para pagamento de rendas das instalações do escritório da Companhia de Teatro do Mar, referente aos meses de Dezembro/2001 e Janeiro de 2002.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição de um subsídio regular para pagamento da renda durante o ano de 2002.-----

## 3 - SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE URBANISMO: -----

## 3.1 - ENARPLA, LDA. - Proposta de Prestação de Serviços referente à revisão do projecto de execução da futura Piscina Municipal de Sines:-----

Presente proposta referida em epígrafe, c/ entrada n. 2132 de 2002-02-05, que tem como objectivo melhor adaptação às necessidades das populações que irão utilizar este equipamento e redução do custo da obra de 550.000 para 400.000 contos, eliminando aquilo que é supérfluo para a resposta que este equipamento deve dar aos seus utilizadores.-----

Presente Parecer Técnico da DPGUOT, no qual consta que a Empresa em questão já tem um envolvimento e uma mais valia em relação ao Projecto existente, o que lhes dá uma margem de segurança folgada em relação a qualquer outra empresa que apresente preços de acordo com esta proposta. E que o equipamento se deve restringir à piscina e tanque de aprendizagem com todos os espaços necessários ao seu funcionamento e eventualmente uma pequena zona de bar, devendo outros eventuais equipamentos serem exteriores e autónomos.-----

Os Srs. Vereadores Idalino, Braz e Vinagre votam contra a alteração do projecto, pois entendem que o projecto existente reúne todos os requisitos necessários para desde já se avançar com a obra, ainda que faseadamente, para que a piscina entre em funcionamento no ano de 2003.-----

O Sr. Presidente chamou mais uma vez à atenção da posição dos Srs. Vereadores do PS sublinhando que a revisão do projecto prevê dois meses de trabalho e prevê uma redução de custos de mais de 150 mil

.../...

contos, mantendo a qualidade da obra.-----  
Mereceu, por maioria, a seguinte deliberação: "Aprovada a adjudicação da revisão do projecto da Piscina à Enarpla, tendo em conta que havia sido a Empresa que executou a primeira versão. A alteração deve levar em conta as indicações já transmitidas pelo Executivo Municipal". -----

3.2 - J.A. SANTOS CARVALHO - Projecto e Construção, S.A. - Loteamento da Urbanização de São Marcos: -----  
Presente req. c/ entrada n. 1976/ob de 2001-12-20, solicitando renovação do Processo de Licenciamento de Operação de Loteamento, que pretende levar a efeito em S. Marcos do Alcaíal em Sines.----  
A Sra. Vereadora Carmem Francisco informa por despacho de 2002-01-04, que no anterior processo de licenciamento não chegou a haver licença (Alvará), tratando-se assim de um processo de licenciamento novo. E que paralelamente ao desenvolvimento do processo de loteamento, deve o requerente apresentar à CMS a solução para o realojamento dos moradores neste terreno.-----  
Presente parecer Técnico da DPGUOT, que em resumo e de acordo com os pareceres às outras especialidades, é de parecer favorável à aprovação da operação de Loteamento devendo o requerente apresentar os projectos de especialidade para licenciamento das obras de urbanização.-----  
Mereceu, por unanimidade, a seguinte deliberação:"A operação de Loteamento está em condições de merecer aprovação, condicionada ao facto de se conseguir encontrar uma solução para o realojamento das famílias residentes no terreno a lotear. Transmitem-se ao requerente".-----

3.3 - INFORMAÇÃO À CÂMARA DOS DESPACHOS EXARADOS PELA SRA. VEREADORA DO PELOURO, CONFORME DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DELIBERADA EM REUNIÃO DE 2002.01.09, NOS TERMOS DO ART. 65, N. 1 E ART. 69, N. 2 DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO:---  
A Câmara Municipal tomou conhecimento dos mapas anexos a esta minuta de acta, referentes a: -----  
- Licenças de construção emitidas no período de 04 a 15 de Fevereiro de 2002.-----

3.4 -JOÃO PEDRO GEADAS RAMALHO E ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO NUNES - Loteamento de Santa Catarina - Lote 8 e 10 - Sines:-----  
Presente req. c/ entradas n. 247 e 246 de 2002-02-11, solicitando análise às propostas de alteração aos projectos de arquitectura referentes aos lotes supramencionados.-----  
Presente parecer técnico, onde após análise da proposta, se verifica que a mesma continua a não resolver o problema.-----  
Presente informação da Sra. Vereadora Marisa, em que, reforça o parecer técnico e alerta para o facto de ao ser aceite a legalização das construções de acordo com a proposta, seria obrigatoriamente extensível aos restantes proprietários de lotes no loteamento em causa que assim o viessem a solicitar, uma vez que só assim estaria garantido o respeito pelo princípio da igualdade  
.../...

de tratamento.-----  
Mereceu, por maioria, a seguinte deliberação:"Atento o teor da presente informação, o teor do parecer técnico, bem como a explicação presencial prestada pelo Sr. Arq. Miguel Falcão relativamente à proposta ora apresentada, a Câmara Municipal de Sines delibera manter o teor da anterior deliberação proferida em reunião de Câmara de 2002-01-28, por considerar que se mantêm os fundamentos da mesma, uma vez que esta proposta não permite resolver o problema da elevação da cêrcea relativamente ao que estava previsto no projecto aprovado. Transmita-se aos requerentes". Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista mantêm a sua abstenção nesta matéria, como já verificada na Reunião de Câmara de 2002-01-28.-----

IV - ENCERRAMENTO:-----  
E, não havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Sr. Presidente declarou encerrada a reunião. Eram 13,40 horas.-----

E eu, \_\_\_\_\_, Lúdia Maria Silvestre Afonso de Magalhães, Chefe de Divisão de Administração Geral, que lavrei a presente acta, a subscrevo.-----

O PRESIDENTE,

-----